

Cultura

QUARTA-FEIRA • 10 DE JUNHO DE 2015

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 30700 de 10 de junho de 2015, do jornal *Diário do Minho*, não podendo ser vendido separadamente



› “Forno popular...”
– Falperra / Braga / Abril de 2015
[Foto de Albino Gonçalves]

Recordando o Prof. Doutor

José de Azevedo Ferreira

20 anos após a sua morte



Ocorreu no passado dia 13 de abril o 20.º aniversário da morte do Prof. Doutor José de Azevedo Ferreira, ilustre académico e catedrático da Universidade do Minho. A propósito desta efeméride, o Prof. Doutor Henrique Barroso (Universidade do Minho) recorda, no texto que se segue, a vida e a obra daquele saudoso professor.

POR

PROF. DOUTOR

HENRIQUE BARROSO

DEPARTAMENTO
DE ESTUDOS PORTUGUESES E LUSÓFONOS
DO INSTITUTO DE LETRAS
E CIÊNCIAS HUMANAS
DA UNIVERSIDADE DO MINHO

*Na impossibilidade de uma celebração à altura, evocativa do desaparecimento prematuro (fez, no passado dia 13 de abril de 2015, precisamente 20 anos) de tão ilustre Colega (ficará, com certeza, para um momento vindouro), resolvi escrever o presente artigo, com publicação neste jornal diário de Braga, para que fique publicamente registado que a sua memória continua a acompanhar-nos.*¹

Trata-se de uma evocação triplíce. Para começar, recordemos o seu currículo académico e de gestão universitária: José de Azevedo Ferreira nasceu a 21 de abril de 1942. Licenciou-se em Filologia Românica pela Universidade de Coimbra, em 1968, com 15 valores, com a tese "Exortação da Guerra de Gil Vicente – edição e estudo métrico e rimático", sob a orientação do Professor Doutor A. J. da Costa Pimpão. Fez o Curso de Ciências Pedagógicas. Foi Professor do Ensino Secundário, em Coimbra, no Colégio S. Teotónio, de 1963 a 1967, e, no

Externato S. Tomás de Aquino, de 1964 a 1967 e 1970-71, e em Almada, no Externato Frei Luís de Sousa, em 1969-70. No ano letivo de 1970-71, foi Professor e Secretário da Escola Preparatória Eugénio de Castro, em Coimbra. De 1971 a 1975, foi Assistente da Universidade de Lourenço Marques, onde regeu as cadeiras de Literatura Portuguesa II e III, Introdução aos Estudos Linguísticos e Linguística Portuguesa I e II. Em setembro de 1972 participou no 2.º Congresso da AFSSA (Association of French Studies in Southern Africa) com a comunicação "Sartre et la littérature engagée", publicada na *Revista de Ciências do Homem*, série A, Vol. V, Lourenço Marques, 1972. Nos meses de janeiro a março de 1975, como bolseiro da Universidade de Lourenço Marques, esteve em Madrid a fazer investigações acerca do Fuero Real de Afonso X em algumas bibliotecas. Aí seguiu alguns cursos dos Professores Manuel Alvar, Rafael Lapesa, Zamora Vicente e iniciou contactos com alguns historiadores do Direito Espanhol, tais como os Professores A. García-Gallo, A. García y García e G. Martínez Díez. De maio de 1975 até julho de 1980 foi Assistente na Universidade do Minho, tendo participado na elaboração dos "currícula" dos Cursos de Letras e regido as cadeiras de Literatura Portuguesa I e Introdução aos Estudos Linguísticos. Em julho de 1980 foi contratado como Professor Auxiliar Convidado da Universidade do Minho, onde se manteve até morrer, regendo a cadeira

de História da Língua Portuguesa, orientando estágios dos cursos de Formação de Professores de Português-Francês e Português-Inglês, e tendo a seu cargo um dos seminários – História e Sistema da Língua Portuguesa – do Mestrado em Ensino da Língua Portuguesa. No mês de agosto de 1975 seguiu um curso de Linguística e Literatura no Institut d'Études Françaises de Touraine (Universi-

dade de Tours), tendo obtido o "Diplome d'Études Françaises", com a menção "Très Bien". De 13 de setembro a 15 de outubro de 1976, como bolseiro do Governo francês, frequentou um curso de Civilização Francesa na Sorbonne, tendo obtido o "Certificat de degré Supérieur A". Em 1976, como representante da Universidade do Minho, fez parte do Secretariado Nacional que preparou o 1.º En-

contro Nacional para a Investigação e Ensino do Português, que teve lugar em Lisboa, de 26 a 30 de novembro desse ano. Em outubro de 1976 inscreveu-se no Doctorat de troisième cycle na Universidade de Paris-Nord, sob a orientação do Professor Jean Roudil, Diretor do Seminário de Estudos Medievais Hispânicos. Em Paris, mercê de uma bolsa da Secretaria de Estado da Cultura, seguiu durante 3 anos os seminários e cursos regulares de Linguística dos Professores J. Roudil, B. Pottier e A. Martinet, e os de Paleografia do Professor Jean Dufour. Em 26 de janeiro de 1979 fez o doutoramento de 3.º ciclo com a tese "Alphonse X – Primeyra Partida. Édition et Étude" em que obteve a mais alta classificação "Très Bien". Do júri fizeram parte os Professores Lindley Cintra, Paul Teyssier e Jean Roudil. Devido à recomendação do júri, esta tese foi publicada pelo INIC em 1980. Em 28 de abril de 1983, fez o Doutoramento de Estado com a tese "Alphonse X – Fuero Real. Édition, Étude, Glossaire et Concordance de la version portugaise" (7 volumes, com um total de 2.050 páginas), de cujo júri fizeram parte os Professores Lindley Cintra, Celso Cunha, P. Teyssier, J. Roudil e B. Darbord, e em que obteve a mais alta classificação: "Très Honorable". Em 20 de julho desse mesmo ano foi-lhe concedida a equivalência ao grau de Doutor em Letras, especialidade Linguística Portuguesa, de cujo júri fizeram parte os Professores Lindley Cintra, Malaca Casteleiro, Lúcio Craveiro da Silva, Vítor



Professor Doutor José de Azevedo Ferreira

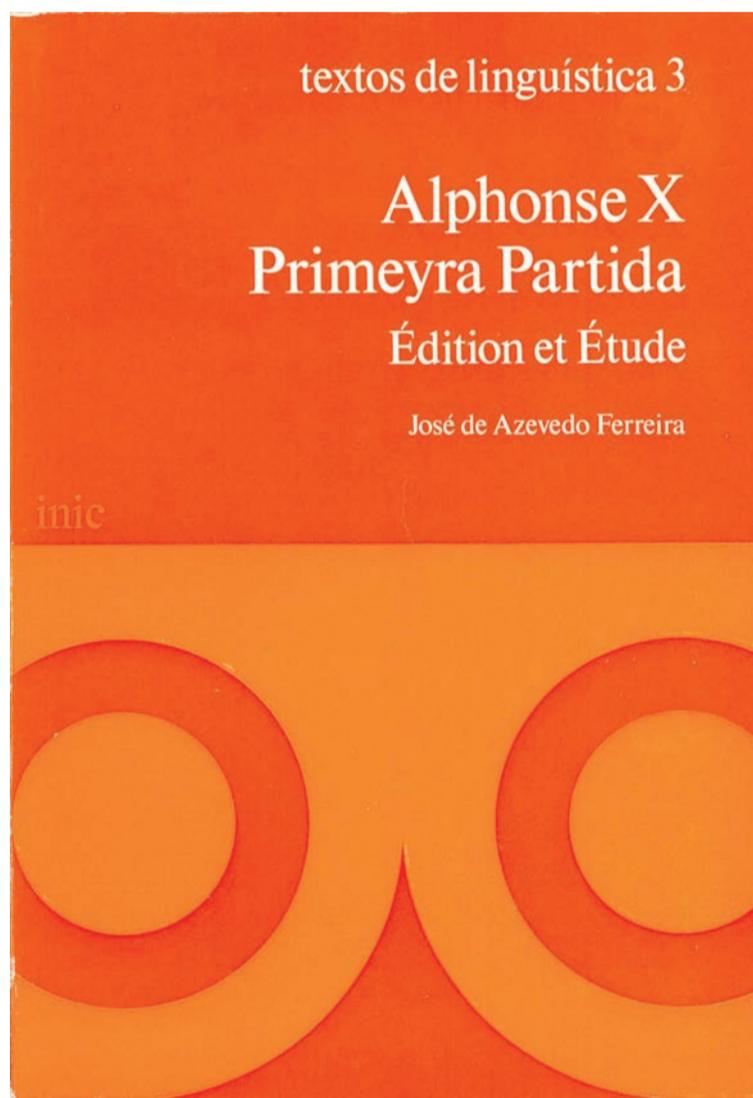
Aguiar e Silva, Amadeu Torres e Joaquim Fonseca. Foi nomeado representante oficial da Universidade do Minho ao XVI Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas, que teve lugar em Palma de Maiorca de 7 a 12 de abril de 1980, tendo apresentado a comunicação "Les versions portugaises de la Primeira Partida d'Alphonse X". Participou na III Reunião Internacional de Camonistas, que teve lugar na Universidade de Coimbra de 10 a 13 de novembro de 1980. Foi convidado pela Academia Jugoslava das Ciências e das Artes de Zagreb a colaborar no volume de homenagem a Petar Skok, para o qual escreveu artigo "Un nouveau fragment de la Terceira Partida de Alphonse X". Foi convidado pelo Centro Cultural Português da Fundação Gulbenkian de Paris a participar no Colloque International de la Critique Textuelle Portugaise, que teve lugar em Paris, de 20 a 24 de outubro de 1981, e no qual apresentou a comunicação "Uma edição do Fuero Real de Afonso X, o Sábio". Participou no Colóquio "Phrases, textes et ponctuation dans les manuscrits espagnols du Moyen Age et dans les éditions de texte", organizado pelo Seminaire d'Études Médiévales Hispaniques e realizado em Paris nos dias 20 e 21 de novembro de 1981. Participou no "Colloque International sur les rapports culturels et littéraires entre le Portugal et la France", promovido pelo Centro Cultural Português da Fundação Gulbenkian de Paris de 11 a 16 de outubro de 1982, onde apresentou a comunicação "As relações culturais entre Portugal e a França durante a Idade Média". Foi Presidente da Unidade Científico-Pedagógica de Letras e Artes da Universidade do Minho desde setembro de 1981 a maio de 1982. Fez parte da comissão organizadora, como representante oficial da Universidade do Minho, do Congresso sobre a situação atual da Língua Portuguesa no mundo, realizado em Lisboa de 28 de junho a 3 de julho de 1983, onde apresentou a comunicação "A versão portuguesa do Fuero Real de Afonso X estudada ao computador". Foi o representante oficial da Universidade do Minho ao XVII Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas, para onde enviou a comunicação "La ponctuation dans la version portugaise du Fuero Real d'Alphonse X" e para a qual foi convidado pelo Comité Organizador a presidir a uma das sessões: secção IV, A3: *Morphosyntaxe*, não se tendo deslocado lá por

razões meramente burocráticas. Foi convidado pelo Professor J. Roudil a fazer a edição e o estudo linguístico da versão portuguesa das *Flores de Dereyto e dos Nove tempos dos preytos*, integrado num projeto do Centre National de la Recherche Scientifique (deste último texto chegou a ser feita a edição e o estudo linguístico). Participou no I Seminário sobre "Portugal e os Portugueses: Raízes e Horizontes" organizado pela Universidade do Minho de colaboração com a

escreveu o artigo "Subsídios para uma edição da Terceira Partida de Afonso X". Foi Diretor do Curso da Licenciatura em Ensino de Português-Francês; Presidente da C.I.E. de Português-Francês; membro do C.C.U. e da C.C. da U.C.P. – L. A. Como representante da Universidade do Minho participou no 1.º Encontro de Linguistas Portugueses, que se realizou em Lisboa, de 2 a 4 de outubro de 1984, onde apresentou o relatório das atividades da U. M. no domínio da Linguística. Foi eleito membro da

Romane, da Société Internationale e de Linguistique Fonctionnelle, da Sociedade de Língua Portuguesa e da Associação Portuguesa de Linguística. Orientou as seguintes teses: (1995) João Rodrigues Ferreira, *Contributos para o estudo da evolução dos verbos ter e haver na língua portuguesa*. Dissertação de Mestrado em Educação – Ensino da Língua e Literatura Portuguesas, Universidade do Minho; (1992) José Miguel Carreira Amarello, *O teatro popular tradicional:*

valor cultural», *A Ciência e os Descobrimientos*, Lisboa, JNICT, pp. 13-23. (1994) «Fragmentos das Partidas de Afonso X reencontrados em Braga», *Cahiers de Linguistique Hispanique Médiévale*, 18-19, pp. 367-402. (1994) «Terceira Partida de Afonso X: subsídios para a sua edição e estudo linguístico», *Actas do XIX Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas* (Universidade de Santiago, 1989), vol. VII, A Coruña, Fundación «Pedro Barrié de la Maza, Conde de Fenosa», pp. 187-204. (1994) «Um fragmento reencontrado da Terceira Partida de Afonso X», *Miscelânea de Estudos Linguísticos, Filológicos e Literários in Memoriam de Celso Cunha*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira. (1994) «A interpretação em Portugal: aspectos históricos», in AA.VV., *Homenagem a Lúcio Craveiro da Silva*, Universidade do Minho, Centro de Estudos Humanísticos, pp. 199-205. (1994) «A tradução e a interpretação em Portugal», *Actas do Colóquio «O ensino do Português nos países da C.E.»* (Luxemburgo, junho 1992), CENTED, Universidade Aberta, pp. 115-120. (1993) Verbetes: «Partidas de Afonso X», «Foro Real», «Flores de Direito», in G. Lanciani e G. Tavani (orgs.), *Dicionário de Literatura Medieval Galega e Portuguesa*, Lisboa, Caminho, pp. 278-279, 280, 511-512. (1993) [Em colaboração com Filomena Louro:] «La dimension européenne des filières LEA», *Actes du Congrès LEA, Strasbourg*, pp. 20-22. (1993) «Subsídios para o estudo da formação da prosa em Portugal», *Actas do XIX Colóquio da SILF* (Coimbra, 21-26 de maio de 1993). (1992) «A transmissão do texto medieval», *V Centenário do livro impresso em Portugal (1487-1987)*. Colóquio sobre o livro antigo (Lisboa, 23-25 de maio de 1988), Lisboa, Biblioteca Nacional, pp. 243-252. (1992) [Recensão crítica:] Curso de História da Língua Portuguesa, de Ivo de Castro, in *Diacrítica*, Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, 7 (1992), pp. 363-364. (1990) «A Primeira Partida de Afonso X: versões portuguesas», *Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*, 5.ª série, 13-14, Lisboa, pp. 165-172. (1990) «Traduction et paraphrase dans les premiers textes juridiques en portugais», *Cahiers de Linguistique Hispanique Médiéva-*



Secretaria de Estado da Emigração com a conferência "O Galaiço-Português: Raízes e Constantes". Foi Secretário do Conselho Científico da Universidade do Minho de novembro de 1983 a outubro de 1984. De 29 de março a 6 de abril de 1983 participou no Congresso Internacional sobre "Alfonso X, El Sábio: Vida, Epoca, Obra", onde representou a Universidade do Minho e onde apresentou uma comunicação "A obra legislativa de Afonso X em Portugal". Foi convidado a participar na homenagem ao Professor Manuel Rodrigues Lapa, para a qual

Comissão Instaladora da Associação Portuguesa de Linguística, como representante da Universidade do Minho, e, depois de constituída a Associação, foi eleito Presidente do Conselho Fiscal. Foi convidado a proferir a *Oração de Sapiência* na abertura do Ano Académico de 1984-85 da Universidade do Minho. Foi membro do Conselho Científico da Escola Superior de Educação de Faro; da Associação das Universidades e Institutos Universitários da Região Norte, como representante da Universidade do Minho; da Société de Linguistique

memória e história. Dissertação de Mestrado em Educação – Ensino da Língua e Literatura Portuguesas, Universidade do Minho; (1991) Agostinho Jesus Domingues, *Edição das cantigas de João Garcia de Guilhade: subsídios para a seu estudo linguístico e literário*. Dissertação de Mestrado em Educação – Ensino da Língua e Literatura Portuguesas, Universidade do Minho.

Atentemos, agora (o segundo momento evocativo), nas suas publicações: (1996) «Os Descobrimientos – um

le, 14-15 (1989-1990), pp.63-77.
(1990) «A transmissão do texto medieval», *História Ilustrada da Literatura Portuguesa, vol. I: Das Origens ao Cancioneiro Geral*, Publicações Alfa.

(1989) *Bibliografia Selectiva da Língua Portuguesa, Lisboa*, ICALP, XVI + 336 p.

(1989) *Jacob de Junta. Flores de Dereyto*. Edição e Glossário da versão portuguesa, Braga, 53 p.

(1989) «O papel da História da Língua na aula de Português», *Diacrítica*, Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, 3-4 (1988-1989), pp. 79-97.

(1988) «La version portugaise des Flores de Direito de Jacob de las Leyes», *Actes du XVIII Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes* (Université de Trèves – Trier, 1986), t. VI, Tübingen, Max Niemeyer Verlag, pp.49-61.

(1987) *Afonso X. Foro Real*, vol. I, Edição e Estudo linguístico, XX + 650 p.; vol. II, Glossário, 310 p., Lisboa, INIC.

(1987) «A versão portuguesa do Fuero Real de Afonso X estudada ao computador», *Actas do Congresso sobre a situação actual da língua portuguesa no mundo* (Lisboa, 1983), vol. II, Lisboa, ICALP, pp. 417-426.

(1987) «Terminologies scientifiques et techniques en langue portugaise: projet de recherche», *Meta, Journal de Traducteurs*, 32 (septembre), pp. 212-214.

(1987) *A língua portuguesa no mundo: passado, presente e futuro. Oração de Sapiência*, Braga, Universidade do Minho. Reimpressão em *Diacrítica*, Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, 2 (1987), pp. 31-56.

(1987) «Dois fragmentos da Segunda Partida de Afonso X», *Arquivos do Centro Cultural Português – Homenagem ao Professor Paul Teyssier*, XXIII, pp.271-301.

(1986) «Uma edição do Fuero Real de Afonso X, o Sábio», *Actes du Colloque Critique Textuelle Portugaise* (Paris, 20-24 octobre 1981), Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 55-64.

(1986) «La ponctuation dans la version portugaise du Fuero Real d'Alphonse X», *Actes du XVIII Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes* (Aix-en-Provence, 1983), vol. IX, «Critique et Édition de Textes», pp.235-253.

(1986) «Raízes do Galaico-Português», *Cadernos do Noroeste*, Braga, Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais, pp. 151-165.

(1986) «A obra legislativa de Afonso X em Portugal», *Diacrítica*, Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, 1, pp. 5-21.

(1986) «Subsídios para uma edição da Terceira Partida de Afonso X», *Boletim de Filologia*, XXIX, Lisboa, pp. 101-118.

(1986) «Edição e estudo linguístico dos Nove tempos dos preitos», in *Jean Roudil, Jacobo de Junta el de las Leyes. Oeuvres. 1. Summa de los Nueve Tiempos de los Pleitos, Édition et étude d'une variation sur un thème*, Paris, Klincksieck, pp. 65-80, 95-138 (LI), 141-142, 151-169 (version portugaise, LI), 387-406.

(1985) «Un nouveau fragment de la Terceira Partida d'Alphonse X», *Mélanges de Linguistique dédiés à la mémoire de Petar Skok, Zagreb*, Académie Yougoslave des Sciences et des Arts, pp. 45-64.

(1984) «O 1.º Encontro de Linguistas Portugueses e a Universidade do Minho», *Boletim Interno*, Lisboa, ICALP, novembro 1984, p. 6.

(1983) «As relações culturais entre Portugal e a França durante a Idade Média», *Les rapports culturels et littéraires entre le Portugal et la France, Actes du Colloque* (Paris, 11-16 octobre, 1982), Paris,

Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 29-40.

(1982) *Afonso X. Fuero Real*, Braga, Universidade do Minho, XXVII+ 209 p.

(1980) *Alphonse X. Première Partida, Édition et étude*, Braga, INIC, CLVI+ 610 p.

(1980) «Dois fragmentos da Terceira Partida de Afonso X», *Cahiers de Linguistique Hispanique Médiévale*, 5, Paris, Klincksieck, pp. 101-141.

(1980) «Les verbes HABER-TENER et l'anaphorique "y" dans le Libro de los Gatos», *Boletim de Filologia*, XXVI, pp. 245-270.

(1983) *Alphonse X Fuero Real. Édition, Étude, Glossaire et Concorde de la version Portugaise*. Dissertação de «Doutoramento de Estado» (7 vols. com um total de 2050 páginas dactilografadas – publicação parcial da tese pelo INIC em 1987).

E, por fim (o terceiro momento), evoquemo-lo pela imagem: uma foto sua (a do n.º 11 da revista *Diacrítica*, de 1996, um volume de homenagem, *In memoriam*, onde colaboraram os seguintes colegas/amigos/discípulos, quer da Universidade do Minho quer de outras instituições nacionais e estrangeiras: Acílio da Silva Estan-



visitar mais que uma vez). Nestes quase 12 anos de convívio, pude observar-lhe estas qualidades: um colega atento e preocupado; um professor extremamente cuidadoso; um investigador competente; uma pessoa simples e humilde. Por tudo isto, guardo dele a imagem de um grande ser humano.

E termino com uma citação, do Prof. Lúcio Craveiro da Silva (também já cá não está), que ilustra o que acabo de afirmar a respeito de tão distinto Colega (comunicação proferida na sessão comemorativa do 25.º aniversário do Instituto de Letras e Ciências Humanas: 3 de maio de 2001) (Silva, 2004: 54-55):

“Permitam-me no entanto que recorde alguém que foi nosso companheiro, desde assistente, notável pelo seu carácter e pela sua dedicação, que chegou a catedrático insigne e que o seu falecimento prematuro não permite que ele possa partilhar connosco a alegria desta celebração. Refiro-me ao Professor José de Azevedo Ferreira. A sua tese de Doutoramento de Estado, sobre *Afonso X – Primeira Partida, Edição e Estudo*, recebeu extraordinária aceitação e a sua figura de alto nível moral, coerente e humana e de comprovada competência científica não pode ser esquecida nesta celebração, pois ele foi um dos primeiros professores que, vindos de Lourenço Marques, neste Instituto se formou, realizando o seu doutoramento em França, e nos legou o brilho da sua obra e do seu exemplo”.

Referências

– *Diacrítica* 11 (1996). Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho.

– Ferreira, José de Azevedo (s. d.). *Curriculum Vitae*, in *Arquivos da Secretaria do Instituto de Letras e Ciências Humanas*. Braga: Campus de Gualtar.

– Gama, Manuel e Pereira, Virgínia Soares (Coord.) (2004). *As Letras / Humanidades: Presente e Futuro*. Braga: Instituto de Letras e Ciências Humanas / Centro de Estudos Humanísticos.

– Silva, Lúcio Craveiro da (2004). *Nos 25 anos dos Cursos de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho*. In *Gama, M. & Pereira, V. S. (Coord.) (2004). As Letras / Humanidades: Presente e Futuro*, pp. 47-56.

¹ O autor queria muito que este artigo tivesse saído a público exatamente no dia do 20.º aniversário da sua morte. Infelizmente, por ter sido entregue só na véspera (12 de abril de 2015) e devido à organização do jornal, já não foi possível satisfazer esse seu desiderato. Ei-lo, por isso, agora.

queiro Rocha, Américo António Lindeza Diogo, André Camlong, António Geraldo da Cunha, Augusto Soares da Silva, Carlos Cunha, Carlos Mendes de Sousa, Clara Barros, Clarinda de Azevedo Maia, Cristina Álvares, Graça Maria Rio-Torto, Hélio Osvaldo Alves, Henrique Barroso, Ignácio Martín Jiménez, Joaquim Fonseca, J. Cândido Martins, José M. Cuesta Abad, José Manuel Curado, José Moreira da Silva, José da Silva Terra, José Teixeira, Joseph Eugene Mullin, Juan Carlos Gómez Alonso, Lúcio Craveiro da Silva, Manuel dos Santos Alves, Maria Aldina Marques, Maria Helena Mira Mateus, Mário Vilela, Pedro Miguel Páscoa Santos Martins, Rui Vieira de Castro, Vítor Aguiar e Silva, Vítor Moura e Brian Franklin Head).

Interagimos, sobretudo no local de trabalho, desde 1983/84 (ano em que cheguei à Universidade do Minho para lecionar a cadeira de Fonética e Morfologia do Português aos cursos de Licenciatura em Ensino de Português e Francês e Licenciatura em Ensino Português e Inglês, os únicos cursos a funcionar na altura) até aos dias que precederam a sua morte (no Hospital de Braga, onde o fui